

Por Naiá Giannocaro

HORÓSCOPO



Consultas: leitura de tarô, numerologia cabalística, runas, terapia com Florais Dr. Bach.

Cursos: Aprenda a ler e interpretar o Baralho de Tarô e as Runas.

Atendimento: Presencial ou Skype (pessoa física ou empresas).

Instagram: @naia.terapeuta

Contato: 11 - 96515-041428

De
14/5 a
20/5



Áries - 21 mar a 20 abr

Início de novas atividades no campo profissional. Cuidado para não cair em armadilhas.



Câncer - 21 jun a 20 jul

O bom senso ajudará nas escolhas. Encarar os problemas de frente aliviará a mente.



Libra - 23 set a 22 out

O poder da conquista enriquecerá a profissão. A razão tomará conta do convívio social.



Capricórnio - 22 dez a 21 jan

O trabalho feito com amor terá resultados saudáveis. Acreditar no esforço das conquistas.



Touro - 21 abr a 20 mai

Rápida mudança na área profissional. Altos e baixos na área financeira.



Leão - 21 jul a 22 ago

A cobrança será o resultado da conquista pessoal. O convívio familiar exige atenção.



Escorpião - 23 out a 21 nov

A falta de equilíbrio profissional haverá quedas. A justiça será feita no momento certo.



Aquário - 22 jan a 19 fev

Momento de desenrolar assuntos profissionais. Um bom diálogo facilitará o bom relacionamento.



Gêmeos - 21 mai a 20 jun

A prudência mostrará o caminho da vitória. A busca do ideal virá no momento certo.



Virgem - 23 ago a 22 set

Cuidado com intrigas na parte profissional. A continuidade de focos alheias será prejudicial.



Sagitário - 22 nov a 21 dez

Abrir os pensamentos nas atividades profissionais. Ideias sem planejamento, não terão bons resultados.



Peixes - 20 fev a 20 mar

A razão deverá ser usada na área profissional. Lidar com emoção nos assuntos familiares.

Elementos

Fogo, Terra, Água e Ar. Estes são os quatro elementos naturais que agrupam padrões de energia, agindo em três diferentes modalidades vibratórias: Cardinal, Fixa e Mutável. São as combinações dos elementos e das modalidades vibratórias que resultam nos doze espectros energéticos que chamamos de Signos do Zodíaco. Assim, podemos dizer que cada signo possui um elemento astrológico, que nos indica a essência e a personalidade do ser humano.

Fogo

Áries, Leão e Sagitário
Representa a força, a coragem e a determinação.

Terra

Touro, Virgem, Capricórnio
Representa a concentração, a racionalidade e a inteligência prática.

Ar

Gêmeos, Libra, Aquário

Representa a rapidez, a inteligência e o talento.

Água

Câncer, Escorpião, Peixes
Representa a fragilidade, a intuição e a emoção.

Compatibilidade entre signos:

Signos de Ar com Fogo.
Signos de Terra e Água.
Signos de Terra com Fogo.
Signos da Terra com Ar.

Unicórnio e seus Mistérios

O unicórnio representa o símbolo do poder da alma nos estudos espiritualistas, e seu chifre, simboliza flecha espiritual, o raio solar, a espada de Deus e a revelação divina, pureza da alma e ao inconsciente do homem.

Ele surge em histórias e lendas, também descrito como um cavalo branco com um chifre na testa, simbolizando as qualidades e a paz de espírito que o ser humano necessita, con-

quistando o caminho da evolução.

Na China, o unicórnio é Ki-lin, símbolo da mansidão e da boa sorte, representado pelo Ying e Yang (o masculino e feminino). Este animal também está ligado ao descobrimento do poder que todos possuímos que existe no terceiro olho.

Curioso né? *Uma abençoada semana.*



Cena Livre



Paschoal XIII



Cena do espetáculo Anna

ANNA, texto inédito de Mário Viana sob a direção de Gonzaga Pedrosa estreia. O espetáculo exibido pelo Youtube Veraluz Performance é livremente inspirado pela *Tragédia da Piedade*, crime passionnal ocorrido em 1909. O projeto foi contemplado pelo Edital Proac Expresso Lei Aldir Blanc 36/2020 - Produção e Temporada de espetáculo de teatro com transmissão online. No elenco, estão Gustavo Moura (Dilermando), Valdir Rivaben (Dinorah), Jonathan Well (Sólon), Selma Luchesi (Túlia) e Vera Lúcia Ribeiro, intérprete de Anna, idealizadora e produtora do espetáculo.

A TRAGÉDIA DA PIEDADE, que ficou conhecida com esse nome por ter ocorrido no bairro da Piedade, no Rio de Janeiro, se refere à morte do escritor Euclides da Cunha, autor de *Os Sertões*, que foi até a casa do amante de sua esposa, Dilermando de Assis, para tentar matá-lo, e acabou sendo morto por ele por legítima defesa. **NA PEÇA** escrita por Mário Viana, o ponto de vista é o de Anna, a amante de Dilermando e sua futura esposa. Também integram a montagem outros personagens, como Dinorah, irmão de Dilermando que foi atingido por uma bala durante o tiroteio e ficou paraplégico após a retirada da bala de seu corpo; Sólon, filho de Euclides e Anna; e Túlia, mãe de Anna.

AS PERSONAGENS de Mário Viana vivem em dois tempos e em dois espaços numa mesma casa, recurso cênico que, por ser operado por meio das telas, estabelece uma proximidade entre o período da *Tragédia da Piedade* e os tempos atuais, marcados pelo isolamento social. A narrativa entrecruzada também revela desejos, angústias e culpas que atormentam Anna, cujas sombras dos fantasmas do passado ainda habitam seus pensamentos.

“USAMOS a plataforma Zoom para os ensaios, para a definição dos enquadramentos. Para gravar, câmeras de celulares ou mini câmeras, com monitoramento via plataforma Zoom. Por vezes, me imaginei ‘dirigindo no escuro’. As possibilidades de movimentos de cena são as possibilidades do confinamento das casas das atrizes e dos atores transbordadas no confinamento emocional e corporal das personagens, que culminam em enquadramentos em telas”, conta o diretor Gonzaga Pedrosa.

A HISTÓRIA DE ANNA retrata diversos tabus sociais, como divórcio, traição, diferença expressiva de idades - Anna tinha 16 anos a mais do que Dilermando, e os limites de que amor incondicional, já que ela continuou com Dilermando mesmo após os danos causados pela tragédia. “Na peça, as lembranças de Anna aparecem como se a vida dela estivesse suspensa. O público vê, em forma de flashbacks, as pessoas de seu passado e presente.

POR TEREM SIDO perseguidos até o fim de suas vidas, Anna e

Dilermando também trazem para a peça a complexidade do assunto sobre os tribunais populares, um tema recorrente hoje, reforçados pelas mídias sociais. Outros temas infelizmente atuais que a peça traz são o da dominação do patriarcado, que gera o impulso no homem em “defender sua honra” e a visão da mulher subserviente ao marido, casa e filhos.

“ANNA FOI VÍTIMA de uma sociedade formada por famílias conservadoras criadas nos regimes dogmáticos das religiões institucionalizadas pelo poder masculino, o patriarcado consumado a partir da esfera entre religião e política. A política é regida pelo conceito militar, onde o homem é desumanizado e treinado para a guerra, é transformado em um competidor e habilitado para a indústria e o capitalismo.

E NA RELIGIÃO a mulher é excluída da sua sexualidade, transformando-a em santa virgem Maria, dona de casa e mãe procriadora. A ela era proibido até mesmo gemer durante o ato sexual, e ao homem, ainda hoje, é atribuído o heroísmo de fazer da mulher sua presa sexual subserviente”, diz Vera Lúcia Ribeiro.

É VÁLIDO LEMBRAR que a *Tragédia da Piedade* não foi a única fatalidade vivida por Anna. Quando Dilermando foi preso pela morte de Euclides da Cunha, seus filhos foram conduzidos pelo juiz para serem cuidados por tutores da família do marido morto. Ela casa-se então com Dilermando, considerado assassino do seu marido, e ele é novamente atacado, desta vez pelo próprio filho de Anna (enteado do marido), que acaba sendo morto. Anna enfrenta sua maior dor, mas entende que o filho foi convencido a cometer o crime.

“NOSSA CONCEPÇÃO cênica de Anna propõe um diálogo entre tradição e modernidade, tecnologia e mídias, plataforma casa palco e plataforma online, em paralelos e fricções entre realidade ficção, tempo espaço, físico metafísico, real virtual. Ela propõe o espaço e o tempo da representação do fato histórico em consonância com o espaço e o tempo da apresentação virtual, da memória gravada e transmitida para os espectadores em suas casas, TVs, computadores e smartphones. Esse é, carinhoso e informalmente batizado, o nosso experimento pandêmico, um diálogo artístico com esses lugares claustrofóbicos”, diz Gonzaga Pedrosa, diretor de *Anna*.

ANNA, temporada online até 16 de maio, tem apresentações sábado e domingo, às 20 horas. Grátis. Exibição pelo Youtube Veraluz Performance.

O NÚCLEO BARTOLOMEU DE DEPOIMENTOS completa 20 anos de criação e de atuação continuada com a construção da linguagem do teatro hip-hop e ganha comemoração com diversas atividades programadas ao longo de 2021 e 2022. Essas duas décadas de intenso trabalho originaram não só uma cartografia que mescla linguagem e trajetória do grupo, mas também reflexões e um importante olhar para o futuro na formação de novos imaginários.

COMEÇANDO AS CELEBRAÇÕES em 10 de maio, aconteceu a primeira (de cinco) Rodas de Conversa entre integrantes do Núcleo e outros artistas. Foram escolhidos cinco temas - *Teatro Épico e Cultura Hip-Hop*, *Arte e Autorrepresentação*, *Teatro e política(s)*, *Novos imaginários e Dramaturgia Cênica*.

INAUGURANDO este ciclo, a primeira sessão foi com os integrantes fundadores do Núcleo: Claudia Schapira, Eugênio Lima, Luau Gabanini e Roberta Estrela D’Alva. Nas semanas seguintes eles também recebem convidados como Dione Carlos, Marcelino Freire, Luh Mazza, Ave Terrena, Carol Bianchi, entre outros. Os encontros acontecem às segundas-feiras, entre 10 de maio e 7 de junho, às 20 horas, no canal de YouTube do Núcleo Bartolomeu (www.youtube.com/user/nucleobartolomeu).

ENTRE 18 DE MAIO e 9 de junho serão realizadas quatro oficinas on-line, via plataforma Zoom, às terças e quartas-feiras, às 14 horas, com os integrantes fundadores do Núcleo Bartolomeu de Depoimentos.

SOBRE AS RODAS DE CONVERSA. Para reforçar o caráter de diálogo com a comunidade, o Núcleo Bartolomeu programou



Luau Gabanini do Núcleo Bartolomeu de Depoimentos

uma série de bate-papos virtuais, abertos à participação do público. Nesses eventos, o coletivo recebe convidados para debater temas presentes e importantes nas suas duas décadas de trabalho, como criação de imaginários, presença política, representação, teatralidade etc. Elas acontecem semanalmente, às segundas-feiras, sempre às 20 horas, pelo canal de YouTube do Núcleo (www.youtube.com/nucleobartolomeu).

O PRIMEIRO EVENTO em 10 de maio com o tema *Teatro Épico e Cultura Hip-Hop - Uma história do diálogo*, foi com os integrantes do Núcleo Bartolomeu de Depoimentos e mediação de Eugênio Lima. Na semana seguinte, 17/5, também com mediação de Eugênio, o tema é *Arte e Autorrepresentação*, com Dione Carlos e Ave Terrena.

NO DIA 24/5, com Eleonora Fabião e Laís Machado, e mediação de Luau Gabanini, o fio será *Teatro e política(s): O Corpo em performance*. Luh Mazza e Marcelino Freire, com mediação de Roberta Estrela D’Alva, falam sobre Novos imaginários na segunda, 31/5. Fechando as discussões, Claudia Schapira media a mesa *Dramaturgia Cênica: A cena expandida*, com Naruna (a confirmar) e Carol Bianchi, dia 7/6.

A IDEIA PRINCIPAL dessas rodas é rever os conceitos que estiveram presentes nos 20 anos do grupo e também ampliar as vozes de contato, trazendo artistas com outros pontos de vista para a conversa.

DETALHES DAS OFICINAS. As oficinas são gratuitas, mediante inscrição prévia por meio de formulário, abertas a todos os interessados em aprimorar a criação de uma linguagem poética. As vagas são limitadas.

ABRINDO A PROGRAMAÇÃO, nos dias 18 e 19 de maio, Luau Gabanini ministra *Corpo Poético*. Os participantes terão uma vivência do corpo como matéria cênica poética, utilizando como base os princípios do movimento cotidiano e das danças urbanas, explorando as possibilidades de expressão do corpo. **EUGÊNIO LIMA** está à frente de *Disco Aula*, que acontece nos dias 25 e 26 de maio. Uma história da Discotecagem-Música, dos Beats e das Festas, mixando com acontecimentos sociais, culturais e políticos das épocas. A programação completa pode ser vista em <https://linktr.ee/nucleobartolomeu>.

Foto: Divulgação

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo realiza curso sobre mediação de clubes de leitura

Estão abertas as pré-inscrições para o módulo introdutório do curso on-line e gratuito “Mediação de Clubes de Leitura”, que será realizado de 8 a 11 de junho, das 15 às 17h30, em <http://siseb.sp.gov.br/agenda/>. Confira o público-alvo e pré-requisitos para participar: trabalhar em bibliotecas de acesso público (70% das vagas para São Paulo e 30% para outros Estados brasileiros); ter boas noções de informática, internet e acesso por banda larga. A iniciativa é realizada pelo SisEB (Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo), coordenado pela Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL), da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, e que tem a Organização Social SP Leituras (pelo terceiro ano consecutivo eleita entre as 100 Melhores ONGs do Brasil) como parceira em sua operação.

O módulo soma carga horária de 10 horas e dará certificado para quem alcançar a frequência mínima de 75%. As aulas apresentarão textos teóricos e literários, e tratarão das práticas,

vivências e estratégias sobre os clubes de leitura, além de oferecer uma curadoria de livros para as atividades e exercícios preparatórios para a mediação. Janine Durand e Luciana Gerbovic serão as palestrantes. A pedagoga Janine é fundadora da Jnana Consultoria – Educação, Cultura e Redes, e se dedica há 20 anos às áreas de Educação, Cultura e Direitos Humanos, tendo implementado 200 clubes de leitura em escolas, penitenciárias, livrarias, bibliotecas e espaços culturais. Graduada em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Luciana é mediadora de clubes de Literatura há mais de 10 anos em espaços públicos e privados, e diretora da Escrevedeira Centro Cultural Literário, onde ministra oficinas. Ambas fazem parte do programa Remição em Rede, que realiza clubes de leitura em penitenciárias do Estado de São Paulo e forma mediadores de leitura.

Saiba mais sobre a programação no site www.siseb.sp.gov.br.

LIVROS NOVOS



BALBÚRDIAS NA QUARENTENA, de Luísa Nogueira (Editora: Autor Independente). Como será o mundo pós pandemia? Quais soluções sustentáveis são apontadas por pesquisadores? Balbúrdias na Quarentena é também um retrato da pandemia no Brasil, com a população sem orientações precisas de como se proteger com segurança durante o isolamento social. A obra traz, ainda, reflexões sobre a vacina, o avanço da Covid-19, uma mudança de casa em plena pandemia e o diário nada secreto da autora, de março a outubro de 2020. Preço: R\$39,00 - Link de venda: <https://loja.uiclap.com/titulo/ua5460/>

Ser solidário não tem hora
Solidariedade faz a diferença

Doe roupas em boas condições de uso